

Castel Gandolfo, 10 de fevereiro de 2002

“Deixe-se conduzir por Deus para onde Ele quiser”

(Chiara em um encontro da região dos Castelos Romanos)

Cristina: (...) lembrei-me de algumas frases que o Papa disse aos jovens, durante a última Jornada Mundial da Juventude e que também você, Chiara, nos disse: «Se vocês forem aqueles que devem ser, incendiarão o mundo inteiro». Percebo que grandes figuras da história, como vocês, apostam tudo nos jovens. O que fazer para estar à altura dessa herança que vocês nos deixam? Que escolhas devemos fazer para corresponder? Devemos doar a vida por estes grandes ideais?

Chiara: Claro, é esplêndido notar que as perguntas demonstram grandes aspirações, pois todos desejam dar o máximo, inclusive os jovens.

Os jovens são privilegiados em relação às pessoas mais idosas, porque não possuem um passado que os condiciona, nem desilusões que pessoas mais idosas, como nós, sofreram e com as quais ficaram marcadas. Os jovens são livres e podem abraçar os maiores ideais.

Perguntam o que devem fazer, pois o Papa lhes pede o máximo; também nós lhes pedimos o máximo, assim como aos adultos, às crianças; porque temos uma vida só.

O meu conselho é esse: vocês, jovens, que desejam viver assim, coloquem-se nas mãos de Deus e saibam que, assim que foram criados, Deus possuía um desígnio para vocês. Pensem no meu caso, e desculpem se falo de mim mesma: se eu tivesse feito a minha vontade, teria sido uma professora do interior, talvez tivesse feito a universidade em Trento e nada mais. Eu me abandonei ao que Deus queria, passo a passo, e formamos um Movimento extraordinário, maravilhoso, com o qual a Igreja está muito contente! Este Movimento carismático...

Portanto, eu desejo que vocês não façam a própria vontade, mas sigam o desígnio...

Nós falamos sempre do sol, que é Deus, e dos raios, que emanam do sol, cada raio é a nossa estrada: a minha, a sua, a dele, a dela. Essa é a vontade de Deus. É preciso saber descobri-la momento por momento. O que devo fazer? Às vezes é a consciência que nos diz: «Faça assim!» Às vezes são os deveres do próprio estado, se você for ainda estudante. Outras, os mandamentos da Igreja nos dizem o que fazer. Nós vivemos a Palavra de Deus e ela nos sugere alguma coisa. Às vezes são as circunstâncias: você encontra um pobre e não pode ficar parada. Você deve fazer alguma coisa, pelos menos dar um sorriso.

Siga no momento presente a vontade de Deus e deixe-se conduzir por Deus e pela sua vontade.

Naturalmente, pode ser que você se engane, saia da estrada certa e fique no escuro, pois sai do seu raio: recomece. A palavra recomeçar é fabulosa, porque é boa não só para aqueles que começam este caminho, mas também para quem está na metade do caminho e também no final, pois é preciso recomeçar sempre.

Você entendeu? No Paraíso você vai me contar como foram as coisas.